

31.03.2017

Eleições sindicais: Cai a máscara dos golpistas!

Em meio à avalanche de ataques que vivem os petroleiros, com o país refém dos golpistas, a Petrobrás sendo privatizada e os direitos da classe trabalhadora, desmontados, ainda há setores da categoria que se aproveitam politicamente desse caos para tentar fragilizar ainda mais a categoria. É o que está acontecendo nas eleições sindicais, onde as oposições recorrem à metodologia da direita para reproduzirem o mesmo golpe nas organizações petroleiras.

É vergonhosa a conduta destes pseudo sindicalistas, que vêm judicializando as eleições nos Sindipetros Bahia e Espírito Santo. Utilizam o mesmo modus operandi dos golpistas para tentar obstruir o processo democrático.

Na Bahia, a oposição até tentou suspender a eleição, recorrendo a uma manobra vergonhosa e sem qualquer fundamento, ao alegar tratamento desigual na comissão eleitoral. Os representantes da Chapa 2 (oposição) chegaram, inclusive, a abandonar os locais de votação, numa manobra deliberada para colocar sob suspeita o pleito. Foram desmascarados pela Justiça do Trabalho, que expediu liminar garantindo a licitude da eleição.

No Espírito Santo, a oposição tentou a mesma estratégia para inviabilizar a eleição antes mesmo do início da votação. A manobra, no entanto, foi estancada pela Justiça do Trabalho, que, assim como na Bahia, atestou a legalidade do pleito.

A farsa das oposições golpistas não é de hoje. Muitos dos que tentam agora disputar no tapetão as eleições sindicais nas bases da FUP bateram panela a favor do impeachment, sem o menor respeito à democracia e à classe trabalhadora. Este deveria ser o momento da nossa categoria estar unificada e fortalecida para enfrentar os desafios impostos pela atual conjuntura. É inadmissível que oportunistas que tentam se travestir de sindicalistas insistam em dividir os petroleiros. A máscara destes farsantes já caiu faz tempo. Uma vez golpista, sempre golpista. Na nossa categoria, não passarão!